

O CURIOSO CASO DE FORMIGAS QUE MORAM EM GALHAS



NINA DE CASTRO JORGE
ROSY MARY DOS SANTOS ISAIAS



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Jorge, Nina de Castro

O curioso caso de formigas que moram em galhas
[livro eletrônico] / Nina de Castro Jorge, Rosy
Mary dos Santos Isaias ; [ilustrações Gabriel
Magalhães ; cor Geovani Miguel ; produção gráfica
Pedro Gomes]. -- 1. ed. -- Belo Horizonte :
Ed. da Autora, 2020.

PDF

ISBN 978-65-00-13341-7

1. Botânica 2. Ciências - Literatura
infantojuvenil 3. Literatura infantojuvenil 4. Seres
vivos - Literatura infantojuvenil I. Isaias, Rosy
Mary dos Santos. II. Magalhães, Gabriel de.
III. Miguel, Geovani. IV. Gomes, Pedro. V. Título.

20-50479

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências : Literatura infantil 028.5
2. Ciências : Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

DEDICATÓRIA

**Dedico a Alice que me lembra
constantemente da curiosidade
infantil do fazer ciência.**

APRESENTAÇÃO

Este livro é um fragmento da tese de doutorado de Nina de Castro Jorge, orientada pela professora doutora Rosy Mary dos Santos Isaias, no Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Minas Gerais, intitulado “Galhas lenhosas em *Eremanthus erythropappus* (DC.) McLeisch: alterações anatômicas e implicações ecofisiológicas”.

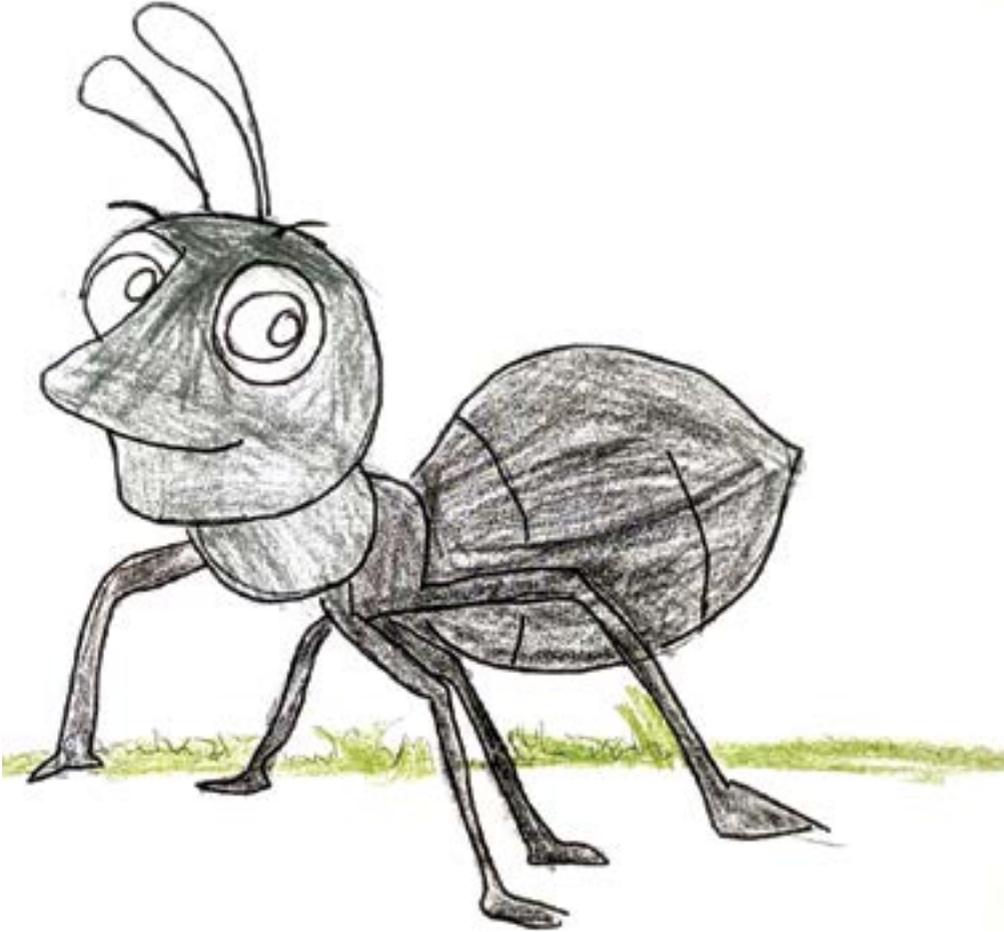
Há uma formiguinha chamada *Nesomyrmex*,
Neso para os íntimos.

Neso e sua família vivem lá no Parque do
Itacolimi na cidade de Ouro Preto
em Minas Gerais.
Eles estão sempre passeando pelo Candeial
perto da Capela, buscando alimentos e um
lugar seguro para morar.



Neso adora o Candeial, ele acha as árvores
de Candeia muito bonitas com suas flores em
bolinhas brancas,
e quando elas estão todas juntas formando um
Candeial é um show à parte.

**Um dia, Neso que é bem corajoso,
resolveu subir em uma das árvores de
Candeia.**



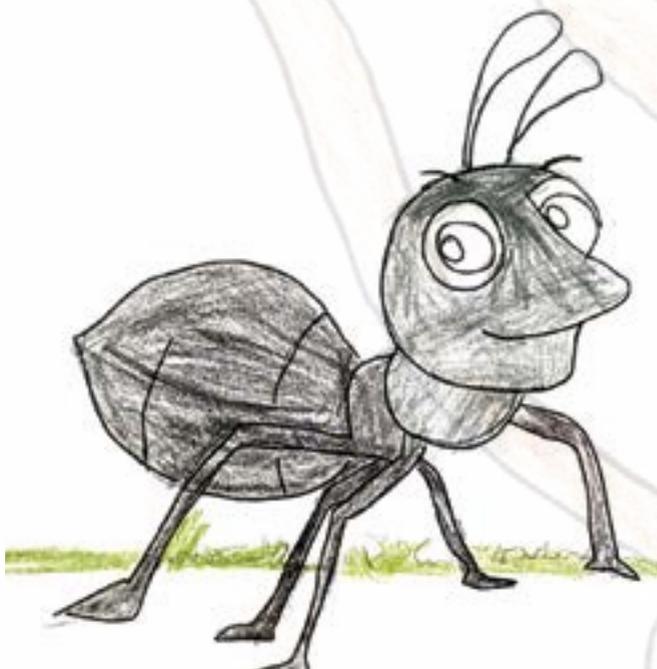
**Ele ouviu falar que lá em cima havia um
líquido docinho que sai da planta, chamado
néctar,
e que muitas formigas gostam.
E lá foi ele, atrás do tão sonhado néctar.**

Mas Neso não estava preparado para o que encontraria e sua surpresa foi grande quando em um dos galhos da árvore ele se deparou com



uma bolinha que parecia ser parte da planta, mas que ele nunca tinha visto antes.

**Ele ficou sem entender o que era aquilo.
Será que a planta estava doente?
Será que ele tinha descoberto algo novo?
O que seria aquilo?**



Neso, que é muito curioso, resolveu percorrer outros ramos e ver se encontrava mais daquelas estranhas bolinhas.

**E ele não pôde crer no que via.
Quanto mais andava pela planta, mais bolinhas ele encontrava.**

**Ele percebeu que elas são diferentes entre si.
Um são ainda pequenas e macias, outras, por
sua vez, eram maiores e bem mais duras.**



**Neso percebeu que de dentro das menorzinhas
vinha um barulho, parece que alguém está
morando lá dentro.**

Ele resolveu bater com suas patinhas em cima da bolinha e disse:

- Ei, eu consigo te ouvir. Quem é você?
Como você foi parar aí dentro?

Neso não esperava uma resposta e por isso ele ficou paralisado quando de lá de dentro veio uma voz:

- Olá. Eu sou o *Neolasiopitera*. E você pode ir embora. Não conseguirá me alcançar aqui dentro. Estou protegido.



Neso ficou assustado. Não sabia o que dizer. De onde vinha aquela voz? E por que ela achava que ele iria atacá-lo?

Neso preferiu descer da árvore e chamar sua amiga *Camponotus*, para essa aventura.

Cam era muito sábia e Neso sabia que ela teria uma resposta para essa loucura toda.



Neso e Cam
então voltaram
para a árvore
e foram
novamente
conversar com
o morador
da bolinha
estranha. Cam
começou:

-Olá senhor Ne-
olasiooo, não sei
direito.
Posso te cha-
mar de Neo? Eu
e meu amigo
estamos muito
curiosos sobre a
sua casa.



Nós nunca tínhamos visto nada assim.
O senhor nos ajudaria a entender como que o
senhor conseguiu fazer essa casinha na plan-
ta?



- Ora essa
minha filha,
você não
são inimigos?
Tem certeza
de que não
querem me
tirar daqui?

- Claro que
não senhor
Neo. Somos
formigas
e esta-
mos muito
curiosas
sobre a sua
casa, quere-
mos enten-
der.



- Tudo bem então, eu conto para vocês. - disse.

Essa história vem de muitos e muitos anos...

Minhas trisavós, um belo dia, resolveram colocar seus ovos em cima dos galhos das plantas. Elas achavam que os ovos ficariam protegidos aqui no alto.



Elas só não esperavam que a planta não gostaria do ovo ali nos seus galhos e reagiria.

E vocês não imaginam como foi difícil a construção dessa bolinha. A planta reagindo, minha trisavó contra atacando e dessa batalha de ataque e contra ataque se formou essa bolinha, onde hoje nós moramos.



-Óh! Que coisa terrível senhor Neo, uma batalha! O que aconteceu com os ovos das suas trisavós?

Essa é a parte mais legal da história. E acho que nem a planta esperava por isso. As larvas saíram dos ovos e conseguiram sobreviver lá dentro da bolinha e além disso, conseguiram se alimentar da própria planta.



- UAAAU, isso é incrível!



-Pois é.

Depois de um tempo, quando a larva se desenvolveu, ela conseguiu cavar um túnel e sair lá de dentro.

Contou para toda a família como tinha sobrevivido dentro da bolinha.

E hoje, todo mundo da minha família, vive do mesmo jeito.

**- Mas, se é tão bom assim porque o senhor estava com medo quando o chamamos?
- perguntou Cam**



Antigamente, quando a gente não vivia dentro das plantas, era muito difícil.



Não tinha comida, nós passávamos frio ou calor, e a chuva levava nossos ovos para longe e muitos morriam.

E o pior de tudo, era que sempre tinha uns bichos tentando nos comer. Aqui dentro é tudo muito bom. Sempre tem comida, a temperatura é ótima e a gente pode crescer tranquilo.

É verdade que algumas vezes, alguns inimigos tentam nos alcançar aqui dentro.

Alguns até conseguem e eu estava com medo de que vocês fossem um deles





- Uau senhor Neo, sua história é muito interessante. Como chama essa casa onde o senhor vive?

- Bom, a gente chama de casa mesmo, mas eu já escutei algumas pessoas curiosas que vem aqui e ficam tentando entender como eu vivo aqui dentro, chamarem as nossas casas de Galhas.

- Ah! Galha! Gostei, um nome legal. E o que acontece com a galha quando o senhor sai?

- Infelizmente ela morre. É a nossa presença aqui dentro que faz com que a galha continue viva e crescendo. Quando vamos embora a galha para de crescer e morre.



Cam, nesse momento, teve uma ideia brilhante. Ela estava cansada de viver passeando pelo Candeial e não ter uma casinha para chamar de sua.

E se pôs a pensar o que fazer para conseguir morar lá dentro da galha quando o senhor Neo saísse de lá.



E tinha que ser rápido. Pelo tom sábio que o senhor Neo falava, ele certamente já estava quase pronto para sair.

Cam conhecia um senhor muito inteligente, que morava ali por perto nos ramos da Candeia, o senhor Fungo. O senhor Fungo deveria saber como ela poderia morar dentro da galha.



O senhor Fungo ficou encantado com a ideia.

Um lugar protegido, com temperatura boa e comida a disposição? Parecia muito impressionante.

Quando o senhor Neo saiu de dentro da galha, o senhor Fungo foi até lá e achou que realmente que era um bom lugar para se viver. Cam e o senhor Fungo combinaram de morar juntos dentro da galha.



Com o tempo, Cam fez da galha, além de sua casa, um ninho. E em pouco tempo, Cam, operárias, larvas e ovos, que em breve virariam novas formigas, começaram a habitar lá dentro.

Da mesma maneira que a presença do senhor Neo estimulava a galha a continuar viva, o que contribuía para a sobrevivência dele lá dentro, a presença do senhor Fungo e da família de Cam fazia o mesmo papel.



**E desse jeito, mesmo depois que o senhor Neo saiu a galha ficou viva.
Ao contrário do que acontecia quando o senhor Neo saía e não havia ninguém para aproveitar a casinha.**

Neso, que não teve coragem de morar na galha inicialmente, contou esta novidade para várias famílias de formigas.



IMAGEM REAL DA GALHA OCUPADA POR FUNGOS E FORMIGAS

Essas famílias passearam pelo Candeial para ver essa novidade e encontraram suas próprias casinhas. Desde então se você olha com cuidado as galhas com buraquinhos nas árvores de Candeia, você pode encontrar formigas e fungos lá dentro, vivendo bem e protegidos dos perigos do lado de fora.

Curiosidades Científicas:

Você sabia que todos os seres vivos têm um nome que chamamos de nome científico? Estes nomes são dados por pessoas curiosas, os cientistas, que estudam, descrevem e nomeiam cada um dos seres vivos.

Os personagens da nossa história são reais e também têm um nome científico, vamos descobrir?

Neso no meio científico é uma formiga chamada *Nesomyrmex* e Cam entre os estudiosos é uma formiga chamada *Camponotus*.

O sábio senhor Neo, foi descrito pelos cientistas como *Neolasioptera*.

E a Candeia que é a árvore onde toda essa história se passa é chamada de *Eremanthus erythropappus*.